



XVI congresso interno de iniciação científica

Ginásio Multidisciplinar da Unicamp
24 a 25 de setembro de 2008



B0095

COMPLICAÇÕES INFECCIOSAS EM PORTADORES DE CIRROSE HEPÁTICA

Tiago dos Santos Ferreira (Bolsista PIBIC/CNPq), Rafael Dias Lopes, Prof. Dr. Jazon Romilson de Souza Almeida (Co-orientador) e Profa. Dra. Elza Cotrim Soares (Orientadora), Faculdade de Ciências Médicas - FCM, UNICAMP

Diversos estudos demonstram que as complicações infecciosas na cirrose hepática são frequentes e agravam ainda mais o prognóstico dos indivíduos acometidos. Este projeto teve o objetivo de avaliar a prevalência dessas complicações no Hospital de Clínicas da Universidade Estadual de Campinas, bem como o impacto na mortalidade desses doentes. Foram avaliados todos os prontuários dos pacientes que internaram na enfermaria da Gastroclínica no período de janeiro de 2002 a dezembro de 2006, sendo registradas nesse período 1947 internações. Do total, 1221 foram de pacientes com cirrose hepática. Dessas, 123 (10,07%) apresentaram complicações infecciosas, alguns pacientes com mais de uma infecção, totalizando 134 infecções. O óbito foi desfecho de 29 das internações com complicações infecciosas (23,5%). As infecções mais frequentes foram: peritonite bacteriana espontânea em 41 episódios (30,59%); infecção do trato urinário 42 (31,34%); e pneumonia 24 (17,9%) além de outras causas.. Em 11 casos (12,18%) o foco infeccioso não pode ser detectado, apesar das evidências clínicas e/ou laboratoriais de infecção. Esses resultados nos dão subsídio para elaboração de um protocolo de controle das infecções nesse grupo de paciente, com objetivo de diminuir a morbimortalidade destes.

Cirrose hepática - Infecções - Sobrevida